



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Há que prestar atenção à divulgação das informações sobre a eliminação dos lugares de estacionamento nas bermas das vias públicas

No passado mês de Junho, o Director dos Serviços para os Assuntos de Tráfego afirmou, em público, que para satisfazer as necessidades dos utentes das vias públicas e para equilibrar as necessidades dos condutores e dos peões, iam ser eliminados os lugares de estacionamento que se encontram situados nas proximidades de parques de estacionamento públicos com baixa taxa de utilização, no sentido de alargar os passeios. E na sua opinião, esta actuação vai ao encontro dos interesses gerais da sociedade.

Nos últimos anos, as autoridades têm aproveitado as obras de escavação e embelezamento das vias públicas para reduzir o número de lugares de estacionamento nas bermas das ruas, e ultimamente, houve um corte nos lugares de estacionamento na Rua Um do Bairro Iao Hon, na Rua do Padre Eugénio Taverna junto à Escola São Paulo, na Rua de Pedro Coutinho junto à Escola São João de Brito, na Avenida do Coronel Mesquita e na Rua Central. Os condutores não têm conhecimento prévio do corte de lugares de estacionamento, e normalmente só depois da conclusão das obras é que ficam a saber da sua eliminação. Para além disso, devido aos hábitos de deslocação e estacionamento, os cidadãos enfrentam situações imprevistas e de falta de transparência, o que resulta em descontentamento social.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Segundo a Política geral do trânsito e transportes terrestres de Macau (2010-2020), as autoridades têm vindo a promover o estacionamento fora das vias públicas, com vista a atenuar os congestionamentos do trânsito, mas a falta de informações prévias e de medidas complementares fazem com que os cidadãos nunca consigam dominar o plano da política de estacionamento e sintam que “o Governo não compreende os cidadãos e que actua à força”, prejudicando, a longo prazo, as acções governativas na área do trânsito.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização, consagrado na Lei Básica da RAEM e no Regimento da Assembleia Legislativa, e solicitando que me seja dada, nos termos do artigo 15.º do Processo de interpelação sobre a acção governativa, uma resposta escrita dentro de 30 dias a contar do recebimento, pelo Chefe do Executivo, da presente interpelação, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com vista a elevar a transparência, o Governo deve divulgar, quanto antes, os planos de estacionamento fora das vias públicas nas diversas zonas, incluindo a lista das vias públicas que têm condições para alargamento dos passeios, as informações sobre a localização e as previsões sobre o número de lugares de estacionamento nas ruas a manter, nas diversas zonas. Deve ainda, por exemplo, através de colóquios comunitários organizados, regularmente, pelo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, divulgar, em tempo oportuno, as obras que planeia iniciar, e através do diálogo directo, recolher as opiniões dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

moradores, para que os planos se adequem melhor às necessidades da sociedade. O Governo vai fazê-lo?

2. Quanto à eliminação de lugares de estacionamento nas proximidades dos parques de estacionamento públicos com baixa taxa de utilização, o Governo deve ponderar a criação de medidas de apoio, por exemplo, a concessão de benefícios a curto prazo para os referidos parques de estacionamento, por forma a reduzir ao máximo os prejuízos causados aos condutores, bem como aumentar as taxas de utilização e de rotatividade dos parques de estacionamento públicos. O Governo vai fazê-lo?

3. Não restam dúvidas de que, nos últimos meses, a actuação sem aviso prévio das autoridades, quanto ao corte de lugares de estacionamento em várias zonas da cidade, tem gerado grande insatisfação da população. É evidente que, neste momento, há falta de transparência e planeamento na implementação das políticas, o que não corresponde ao princípio da boa governação, e é inevitável que isto não conte com o apoio da população. Muitos condutores estão preocupados que, ao acordar, os lugares de estacionamento já tenham sido eliminados, e até dizem, brincando, que “vão dobrar os veículos e levá-los para casa”. Nos últimos meses, foram auscultadas várias opiniões sobre o estacionamento, então, o Governo deve avaliar as críticas da população ao corte dos lugares de estacionamento, e adoptar atempadamente as



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

respectivas medidas de remediação, por forma a aliviar a pressão dos cidadãos em relação ao estacionamento. O Governo vai fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Sou Ka Hou

12 de Novembro de 2018